

**ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE**

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

**Relatório Circunstanciado das Atividades Desenvolvidas.
Convenio 004/2018
REFERÊNCIA: MARÇO/ 2019**

01 – IDENTIFICAÇÃO

Valor do Repasse	R\$ 32.444,65
Recurso	Federal () Estadual () Municipal (X)
Banco	C.E.F. Paço Municipal (agencia 0631) (Conta 2548-3)
Objeto do convênio	Ampliação da Coleta Seletiva
Meta Conveniada	40 catadores Produção 30 toneladas/mês
Nº atendido no período	40 Catadores
Público- alvo	Pessoas adultas em situação de vulnerabilidade social, em situação de desemprego que se disponha a ser catador (a) de materiais recicláveis.
Faixa etária	Ambos os sexos a partir de 18 anos de idade
Responsável Técnico – Projeto	Nilva Cristina da Silva Fernandes
Formação	Pedagogia
Responsável Técnico – Serviço Social	Fabíola Castro de Paula Costa
Tel.	(17) 3224-0733
E-mail	aresriopreto@gmail.com.br

02 – RECURSOS HUMANOS:

Função	Identificação	Formação	Carga horária
Coordenadora	Nilva Cristina da Silva Fernandes	Pedagogia	40h/semanais
Assistente Social	Fabíola Castro de Paula Costa	Serviço Social	30h./semanais
Educador Social	Esley Batista do Carmo	Ens. Médio	40h./semanais
Encarregado Administrativo	Luciene dos Santos Silva Duarte	Ens. Médio	40h./semanais
Monitora	Fabiana Pontes Herculani	Ens. Médio	40h/semanais

03 – OBJETIVO GERAL DO PROJETO: Capacitar e desenvolver habilidades, por meio de cursos, palestras, grupos de orientações e aulas para letramento e alfabetização de jovens e adultos. O propósito é estimular, valorizar e inseri-los no mercado de trabalho ou ainda capacitá-los para uma atividade alternativa de geração de renda por meio da coleta de materiais recicláveis.



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

04 – AÇÕES COTIDIANAS DO PROJETO:

No mês de Março (quarenta) Catadores participaram da capacitação e da atividade prática para separação de materiais recicláveis;

MÓDULO 3 MINERAIS

3.1 AULA 1 MINERAIS X MENERIOS

VOCÊ CONHECE TODOS OS MINERAIS?

Qual a diferença entre MINERAIS X MINÉRIOS?

MINERAIS

Mineral é uma substância homogênea, de composição inorgânica e quimicamente definida e que surge naturalmente na crosta terrestre. Ou seja é algo já existente no planeta há milhares de anos e impossível de ser criado pela ação humana.

MINÉRIOS

Os **minérios**, nada mais são que os minerais de grande valor comercial. Entre eles estão: a hematita, magnetita e pirita (minérios de ferro), a bauxita (minério de alumínio) e a cassiterita (minério de estanho).

Principais recursos minerais do Brasil

A mineração ocupa importante posição na economia brasileira, especialmente no que se refere às exportações. O Brasil possui consideráveis reservas de minério e ocupa papel de destaque nas exportações de nióbio, minério de ferro, manganês e bauxita.

Vídeos usados na aula:

- Minerais – Professora Gabriela Perez
- Minerais mais mortíferos do mundo
- Rochas e minerais Aula 1

AULA 2 COBRE

2.1 O que é o cobre?

O cobre é um material utilizado desde os primórdios da evolução da raça humana, destacando-se como um dos elementos mais importantes dentro da cadeia de produção industrial. Em quantidade, o cobre só é menos utilizado do que o ferro e o



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

alumínio e faz parte da produção de milhares de produtos que utilizamos em nosso cotidiano. Encontrado em sua forma bruta na natureza, o cobre é um metal muito versátil que pode ser transformado em diversos objetos por meio da aplicação do calor.

Sua extração não é muito fácil e se dá pela escavação da terra, o que acaba colaborando para o desmatamento de florestas e o aumento da poluição. Para minimizar esses impactos ambientais, a reciclagem do cobre se destaca como uma ação muito importante para a sociedade, uma vez que diminui consideravelmente a necessidade de extração, protegendo florestas e outras riquezas naturais.

2.2 Como é feita a reciclagem do cobre?

O cobre é um material extremamente fácil de reciclar, e acredita-se que desde seus primeiros usos ele já tenha passado por este processo. Especialistas estimam que cerca de 80% de todo o cobre utilizado no mundo passou ou passará por algum processo de reaproveitamento, já que ele não é muito abundante na natureza. Cerca de 85% de todo o material pode ser reutilizado, sendo que seu processo de reciclagem é bastante econômico e quase não gera resíduos. Como consequência, a reciclagem do cobre garante uma excelente lucratividade para as empresas, além de economia na extração. Reciclar o cobre também agiliza os processos de produção e facilita a compra pela indústria — que utiliza o metal em cabearmentos, motores, aparelhos eletrônicos, computadores, na construção civil e diversos outros itens.

2.3 Qual é a importância da reciclagem do cobre?

A manipulação do cobre proporciona diversas aplicações industriais, sendo que o material está presente em diversos equipamentos e produtos que são utilizados no cotidiano de muitas pessoas. A reciclagem do cobre garante que seu uso continue sendo possível por muito tempo, já que sua presença na natureza é escassa.

Além disso, o processo agiliza e diminui os custos da produção industrial, já que a reciclagem do cobre é muito mais fácil do que sua extração. Há economia no transporte, no armazenamento e também não há tanta necessidade de investimentos em



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

novas formas de separar o material bruto disponível na natureza. Em geral, as empresas também preferem utilizar o cobre reciclado porque todo o processo é feito de forma rápida e barata.

Vídeos usados na aula

- Reciclagem de fio de cobre
- Como ganhar dinheiro com fio de cobre
- Veja como é feito o tubo de cobre
- Você já entrou em uma fabrica de fios e cabos, não então vem ver

AULA 3 ALUMINIO

3.1 O que é o alumínio?

O alumínio é um metal reciclável que gera bom retorno financeiro para os trabalhadores e empresas que atuam nesta área. O processo de reciclagem consiste na reutilização do alumínio para a confecção de novos produtos.

Grande parte do alumínio que é reciclado no Brasil tem como origem as latas de refrigerantes, cervejas e sucos. Porém, outros produtos fabricados de alumínio podem ser reciclados como, por exemplo, esquadrias, janelas, portas, componentes de eletrodomésticos, sobras das indústrias, estruturas de boxes, cadeiras, mesas e etc.

3.2 Vantagens para o meio ambiente

As latas de alumínio são usadas em larga escala pelas indústrias. Caso estas latinhas não fossem recicladas, seus prováveis destinos de descarte seriam os aterros sanitários ou, na pior das hipóteses, rios e terrenos. Como elas levam entre 100 e 500 para se decompor no solo, a poluição gerada por elas seria imensa com grandes prejuízos



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

ambientais. Portanto, a reciclagem destas latas é de fundamental importância para o meio ambiente.

3.3 Vantagens sociais e econômicas

Milhares de catadores de materiais recicláveis, organizados em cooperativas, vivem atualmente desta atividade. Grande parte da renda destes trabalhadores tem como origem a reciclagem de latinhas de alumínio. Portanto, esta atividade é importante na geração de emprego e renda no Brasil. Vale lembrar também que há no Brasil muitas empresas de reciclagem de alumínio. Estas empresas também geram muitos empregos.

Vale ressaltar também que o processo de reciclagem de alumínio é muito mais barato e consome menos energia do que a produção primária deste metal (usando a mineração da bauxita, que é a matéria-prima).

3.4 Processos de reciclagem do alumínio (etapas)

1º - As latas e outros materiais de alumínio, que já foram usados e descartados, são encaminhados para a reciclagem. A coleta seletiva do lixo é de fundamental importância nesta etapa inicial, pois separa o lixo orgânico do reciclável.

2º - Ocorre a separação das impurezas;

3º - Todo alumínio é picotado;

4º - Este material já limpo é fundido a 700°C;

5º - O processo de fundição (derretimento) gera o alumínio líquido;

6º - O alumínio líquido é transformado em lingotes ou chapas de alumínio. Estes são vendidos para as indústrias que fabricam produtos e embalagens de alumínio. Assim, o material retorna a cadeia produtiva.

Do descarte a reutilização (fabricação de produtos com alumínio reciclável), o processo dura de 30 a 40 dias.



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

Você sabia?

- A reciclagem de um quilo de alumínio economiza a extração de cerca de quatro quilos do minério bauxita (matéria-prima).
- O processo de reciclagem de alumínio utiliza apenas cerca de 7% da energia elétrica usada na produção primária deste metal.
- Para gerar um quilo de alumínio são necessárias cerca de 75 latinhas de refrigerante, suco ou cerveja.

Reciclagem de alumínio no Brasil

Entre os países em que a reciclagem deste metal não é obrigatória, o Brasil é o maior reciclador de alumínio do mundo. Cerca de 98,2% do alumínio produzido em nosso país volta para a cadeia produtiva através do processo de reciclagem. São cerca de 365 mil toneladas de alumínio que passam pelo processo de reciclagem em nosso país anualmente. Este dado positivo pode ser explicado pelo fato do alumínio ser facilmente coletado, seu valor de mercado e também pelo aumento da consciência ambiental dos brasileiros.

Videos usados na aula

- Globo Rural – Como é feita a extração da bauxita minério do alumínio
- Brasil mantém liderança mundial em reciclagem de alumínio
- Fabricação e obtenção do alumínio
- Como é fabricado o alumínio # boravê
- Alumínio como se faz
- Ciclo de reciclagem da lata de alumínio

VIDRO

3.5 – FABRICAÇÃO E RECICLAGEM DO VIDRO

Embora o vidro seja substituído pelo plástico ao longo dos últimos anos de forma bastante expressiva, ele continua sendo utilizado e preferido por muitas pessoas e empresas.



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

Conceitualmente, o vidro, tão comum no nosso dia a dia, é um produto inorgânico de fusão, ou seja, da passagem de uma substância do estado sólido para o líquido, que foi resfriado em condições rígidas, sem que aconteça a alteração do seu estado novamente.

Mas você sabe como é fabricado o vidro? O vidro é um material bastante interessante, porque as substâncias que o compõem, embora não pareça, são areia (sílica), calcário, dolomita, barrilha, feldspato, sulfato de sódio e caco de vidro. Também é possível dizer que o vidro é um material cerâmico transparente, em geral, originado do resfriamento de uma massa líquida à base de sílica. Existem diferentes tipos de vidros, entre eles, destacam-se o vidro soda-cal, que é o mais comum; vidro borossilicato, que contém óxido de boro, como o Pyrex; vidro de chumbo, que possui óxido de chumbo, um exemplo é o Cristal; e vidros especiais que têm fórmulas diferentes.

Como o vidro é fabricado?

Um dos processos mais comuns e artesanais de fabricar o vidro é através do que se chama de vidro soprado, que consiste em que se obter uma bola de vidro na ponta de um tubo de aço (cana) e, com a boca, soprar nessa bola até que surja o formato desejado. Para tanto, a fabricação é feita no interior de um forno. Quando o material está quase fundido, com temperatura em torno de 1.500 °C, é preciso imergir um canudo de ferro e retirá-lo rapidamente, após dar-lhe umas voltas trazendo na sua extremidade uma bola de matéria incandescente. O encarregado pelo processo deve colocar a bola incandescente de vidro dentro de um molde e assoprar o canudo. A bola vai se avolumando até preencher o espaço do molde. A peça é levada a seção de corte onde a parte que é presa no canudo é cortada com um tipo de maçarico. Depois, a peça vai para a seção de resfriamento gradativo, sendo que ao final do esfriamento estará pronta para ser utilizada.

Na indústria, se faz uso do mesmo método artesanal ou um processo semelhante, que conta com três etapas. Na fusão, se aquece a matéria prima até uma temperatura entre 1.600 °C e 1.800°C, para que se tornem fluidos e possam ser moldados. A segunda etapa é a moldagem, quando o vidro esfria gradualmente e endurece, indo do estado líquido a uma consistência semelhante à do mel, quando a temperatura cai de 1.600°C a 800°C.

Na etapa final, o resfriamento, o vidro esfria de modo controlado, de 600°C a 100°C. Já os métodos

**ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE**

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

de moldagem variam conforme o formato que se quer para o vidro, no caso do vidro plano, é usado um molde que tem um tamanho padrão. Assim, o material já sai com o tamanho pronto para ser comercializado. Além do vidro comum, outro tipo de vidro muito utilizado é o vidro temperado, que durante o processo de fabricação recebe um brusco resfriamento, isso faz com que ele se torne mais resistente.

Vídeos usados na aula

- Especial reciclagem do vidro

CATADORES QUE FREQUENTARAM O MÊS DE MARÇO		
	NOMES	RG
01	Adriana Cristina Tofanelli	26818866-x
02	Adriano Santos Souza	48539469-8
03	Guilherme Henrique de Andrade	56730282-9
04	Josiane Machado da Silva	45726589-2
05	Jéssica Priscila Neves de Oliveira	48527524-7
06	Ezequiel Benevide de Freitas	55961493-7
07	Johny Cleber Gusson	41939552-0
08	Daiane Cristina Garcia Nascimento	46291349-1
09	Kleber Eustáquio Santos	56080232-8
10	Janaína Fonseca Lopes Nascimento	45805939-0
11	Vera Lúcia de Souza	45820341-5
12	Sirlei Fonseca Nascimento	18552237-3
13	Cristiane Aparecida Alves	43138460-5
14	Roberto Cezar Gomes	13215693-3
15	Roberto de Menezes	19182014-3
16	Sirlei Romana dos Santos	26399739-5
17	Valter Aparecido Gati	18554132-x
18	Susane Francischini Morato	58514023-6
19	Rita Jacinto da Silva	26616155-8
20	Vinicius dos Santos Souza	54576332-0
21	Antônio Galves Galdeano	13416512-3
22	Janaina Araújo Rodrigues	42593240-0
23	Maria Cristina Caldeira	29108738-3
24	Fernando Fernandes Candeira	33098706-9
25	Fabiano da Silva	35162909-9
26	Glaucia Nascimento de Oliveira	41492204-9
27	Jorge Willian da Silva	9647974-7
28	Joana Darc Manoel	17142447-5
29	José Roberto de Oliveira	27443652-8
30	Vera Lúcia P. Benevides de Freitas	30513864-9
31	Léo Francisco Paes	28337389-1
32	Lorraine Rodrigues dos Santos	49397068
33	Ana Luísa da Silva	47092399-4
34	Rubia Santos Ramos	46150360-8
35	Aparecida Dorcilei dos Santos	28345120-8
36	Rosimeire Rodrigues da Silva Reis	23673131-1



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
 Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
 CNPJ: 51.858.561/0001-67
 Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

37	Susana Celeste dos Santos	20530672-x
38	Maria Luzia Solto	12531831-5
39	Elza Francisca Zanini	20355840-6
40	Silvana Moreira Padilha	46293179-1

5 - MONITORAMENTO: atividades desenvolvidas pela monitora da ARES

Data	Ação	Responsável	Participantes
01/03/2019 à 30/03/2019	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da rotina do trabalho “in loco” nos Pontos de Apoio e Barracão; • Orientações sobre triagem e produção. • Direcionamento dos catadores a organização do trabalho diário nos pontos e no barracão; • Participação nas reuniões de equipe técnica para adequação e organização do trabalho; • Participação das reuniões de orientação e formação com os catadores; • Encaminhamento dos Catadores para o Serviço Social da Ares se necessário; • Acompanhamento in loco para orientar sobre abordagem aos moradores; • Contabilização das horas no final do mês para cálculos de pagamento; • Acompanhamento das ações planejadas pela equipe técnica; • Orientações aos catadores na triagem dos materiais e aumento da produção; • Entrega das listas de presença do mês, esclarecendo a importância do preenchimento correto para comprovar a veracidade das informações e permanência no Projeto; • Coordenação das vendas dos materiais e orientações na produção de cada catador; 	Monitores Assistente Social e Coletores	Monitor / Coletores



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
 Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
 CNPJ: 51.858.561/0001-67
 Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

	<ul style="list-style-type: none"> • Ao final de cada dia conferencia do preenchimento das listas de presenças. • Acompanhamento de novos catadores para adaptação e treinamentos; • Orientação e conferência aos catadores sobre as faltas e atestados. • Acompanhamento diário da produção a cada ponto de apoio. • Orientações para informar aos compradores, sobre os dias estabelecidos para compras; • Cadastramento dos compradores, para organização e aumento das vendas; • Reunião com os catadores para orientações sobre faltas, produção, escala da limpeza, organização do barracão e demais pontos; • Fechamento do mês e das vendas dos materiais. • Orientação sobre medidas de proteção e cuidados diários aos catadores. 		
--	--	--	--

6- COORDENAÇÃO;

DATA	ATIVIDADE
01/03/2019 á 30/03/2019	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e formulação de ações que visam o acompanhamento e aumento da produção; ✓ Atividades burocráticas permanentes diárias na entidade; ✓ Acompanhamento da formulação dos relatórios, requerimentos e ofícios; ✓ Acompanhamento das ações de monitoramento e da supervisão de produção; ✓ Reuniões diárias individuais e com toda a equipe técnica do Projeto; ✓ Reuniões com equipe técnica sobre produção dos pontos de apoio e barracão, bem como, junto com alguns catadores, individualmente, para o aprimoramento da coleta em seus respectivos pontos; ✓ Atendimentos individuais diários a diversos catadores na própria sede da Entidade (ARES);



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
 Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
 CNPJ: 51.858.561/0001-67
 Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões quinzenais, na ARES, de orientação/formação aos catadores), tem ocorrido mensal devido a falta de vale transporte; ✓ Deslocamentos diversos à Prefeitura Municipal de SJRPreto, Secretaria do Trabalho e Emprego, escritório de contabilidade, Poupatempo, encontro com membros da Diretoria para reuniões e despachos sobre o Projeto, escritório de advocacia, dentre outros lugares; ✓ Mobilização e convocação dos membros da Diretoria da ARES para reuniões da mesma, reuniões específicas e por segmento, tanto internas, como de representação da entidade em atividades e eventos relacionados ao Projeto; ✓ Participação nas reuniões da Diretoria da ARES para encaminhamentos gerais e, principalmente, encaminhamentos do Projeto "Inclusão Solidária"; ✓ Reuniões de negociação (junto à supervisora de produção e financeiro) com compradores de materiais, tanto novos como os já existentes, visando melhores preços nas vendas. ✓ Reuniões com toda a Equipe de funcionários do projeto "Inclusão Solidária", bem como, reuniões individuais a estes funcionários para o suporte técnico e a coleta de dados para fortalecimento de ações implantadas visando a geração de renda e inclusão social por meio da organização dos Catadores que fazem a coleta seletiva de materiais recicláveis,
--	--

07 – ENCARGADO ADMINISTRATIVO

DATA	ATIVIDADE
01/03/2019 à 30/03/2019	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo de documentação (Poupatempo); • Reunião equipe ARES. • Prestação de Contas (Prefeitura Municipal). • Relatório de vendas dos materiais comercializados para (Secretária do Trabalho e do Emprego). • Prestação Contas Partilha dos catadores • C. E. F. pagamentos de fornecedores. • Abertura de c/c de catadores • Emissão de cheques para compras e pagamentos. • C. E. F. depósitos. • Assinaturas documentos (diretoria ARES). • Solicitação de benefícios (ticket). • Preparação de documentos para prestação de contas do convênio. • Preparação de documentos para contador (conciliação bancaria) • Transações de c/c para folha de pagamento. • Folha Caixa Web (funcionários). • Folha Caixa Web (catadores). • Pagamentos equipe e catadores. • Reunião equipe ARES. • Emissão e pagamentos de guia G.P. S. dos catadores. • Assinaturas (documentos) da Diretoria. • Escritório de contabilidade (entrega de documentos). • Organização de arquivos de prestação de contas; <p>Análise e conferencia das listas de ponto dos catadores, para liberação dos pagamentos;</p>



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
 Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
 CNPJ: 51.858.561/0001-67
 Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

08 – ATIVIDADES INTERNAS E EXTERNAS: ENCONTRO DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO, REUNIÕES, PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES.

Data	Órgão realizador/ local(s)	Atividade	Partic.
Turma de terças feiras 12/03/19 19/03/19 26/03/19 Turmas de quartas feiras 06/03/19 13/03/19 20/03/19 27/03/19	Associação Riopretense de Educação e Saúde/Ares;	<ul style="list-style-type: none"> Módulo III 	Equipe Técnica da Ares, e os catadores;

09 – OUTRAS ATIVIDADES E/OU VISITAS IN LOCO

Data	Atividade/ Ações	Local
-	Não houve no período	-

10 – EVENTOS

Data	Atividade/ Ações	Local
---	Não houve no período	---

11 - AÇÕES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Atividades/ Ações	Justificativa	Nova data de realização
-	-	-



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
 Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
 CNPJ: 51.858.561/0001-67
 Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

12 – SERVIÇO SOCIAL.

ATENDIMENTOS REALIZADOS NESTE MÊS;

ATIVIDADE	QUANTIDADE	AÇÃO
ORIENTAÇÕES	10	Orientações sobre o Projeto de Inclusão Solidária, esclarecimentos sobre as dúvidas dos atendimentos e vagas para inclusão;
FICHA DE ATENDIMENTO SOCIAL (LISTA DE ESPERA)	10	Momento de acolhida, com entrevista para registro de informações e dados pessoais; Análise do contexto da realidade social;
CONTATO AOS PARCEIROS	05	Intervenção junto a rede para encaminhamentos e atendimentos direcionados de acordo com a demanda;
PROCURA ATRÁVES DE ENCAMINHAENTO DA REDE SÓCIOASSISTENCIAL	05	Atendimento dos encaminhamentos da rede, para orientações, ficha cadastral para possível inclusão no Projeto de Inclusão Solidária;
OUTRAS AÇÕES REALIZADAS		- Organização dos prontuários; - Contato com os parceiros da rede para esclarecimentos de dúvidas; - Participação em reuniões para verificar situação do andamento do projeto; - Visita nos pontos de apoio e barracão; - Reunião de equipe Técnica e monitora para planejamento de novas ações; - Atendimentos para esclarecimentos de normas do Regimento Interno;

TOTAL DE AÇÕES REALIZADAS: 30

13 - AVALIAÇÕES DAS ATIVIDADES;

Aspectos facilitadores:

- A articulação com a rede socioassistencial, no atendimento caso a caso;
- A formalização de novas parcerias com objetivo de estimular o espírito cooperativista;
- Métodos de segurança para evitar os roubos;



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

14 – ARTICULAÇÕES / AÇÕES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA:

Parceria	Ações desenvolvidas
- Atendimento com cesta de legumes do banco de alimentos do Fundo Social de Solidariedade;	- Tal ação tem beneficiado os catadores que dependem exclusivamente desta renda para sobreviver;